

## OBJETIVOS

<b>DISCIPLINA:</b> 100 - EPIDEMIOLOGIA E VIGILANCIA EM SAÚDE	
<b>SEMESTRE:</b> 1º semestre	<b>ANO:</b> 2025
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 48 hs	<b>Nº CRÉDITOS:</b> 03
<b>DIAS DA SEMANA, HORÁRIO E LOCAL:</b> Terças e Quintas, 14:00 as 16:00 hs, SALA DE AULA- PG CCD.	<b>PERÍODO:</b> abril -junho
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL:</b> Prof. Doutor Cristiano Correia de Azevedo Marques <b>Professores colaboradores:</b> Professore(a)s doutore(a)s - Norma Medina – Sérgio Valentim- Vera Gattás – Regina Célia Moreira – Geraldine Madalosso – Marli Prado: Terças e Quintas, 14:00 as 16:00 hs, SALA DE AULA- PG CCD.	

- **GERAL:** Introduzir os alunos nos conceitos e técnicas básicas da **Epidemiologia e Vigilância em saúde**. Compreender os aspectos básicos da epidemiologia: apresentação de histórico e conceitos de epidemiologia, indicadores de saúde, epidemiologia descritiva e analítica, com ênfase em metodologia de investigações e usos na prática em Saúde Pública. Apresentar aos alunos elementos e conceitos da Vigilância em Saúde e induzir a uma reflexão sobre os Sistemas de Saúde e a Epidemiologia no contexto da Vigilância, além de uma translação bidirecional com a pesquisa científica (clínica e laboratorial).

### ESPECÍFICOS:

- Descrever e compreender os fundamentos e aplicações do método epidemiológico, conhecer as vantagens e limitações dos principais estudos epidemiológicos, delinear os principais métodos para investigações em Saúde Pública.
- Desenvolver a capacidade dos alunos no conhecimento dos sistemas de vigilância existentes no SUS, apresentar os métodos e as técnicas utilizados, a identificação de eventos adversos à saúde e o levantamento de hipóteses para a investigação (pesquisa).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

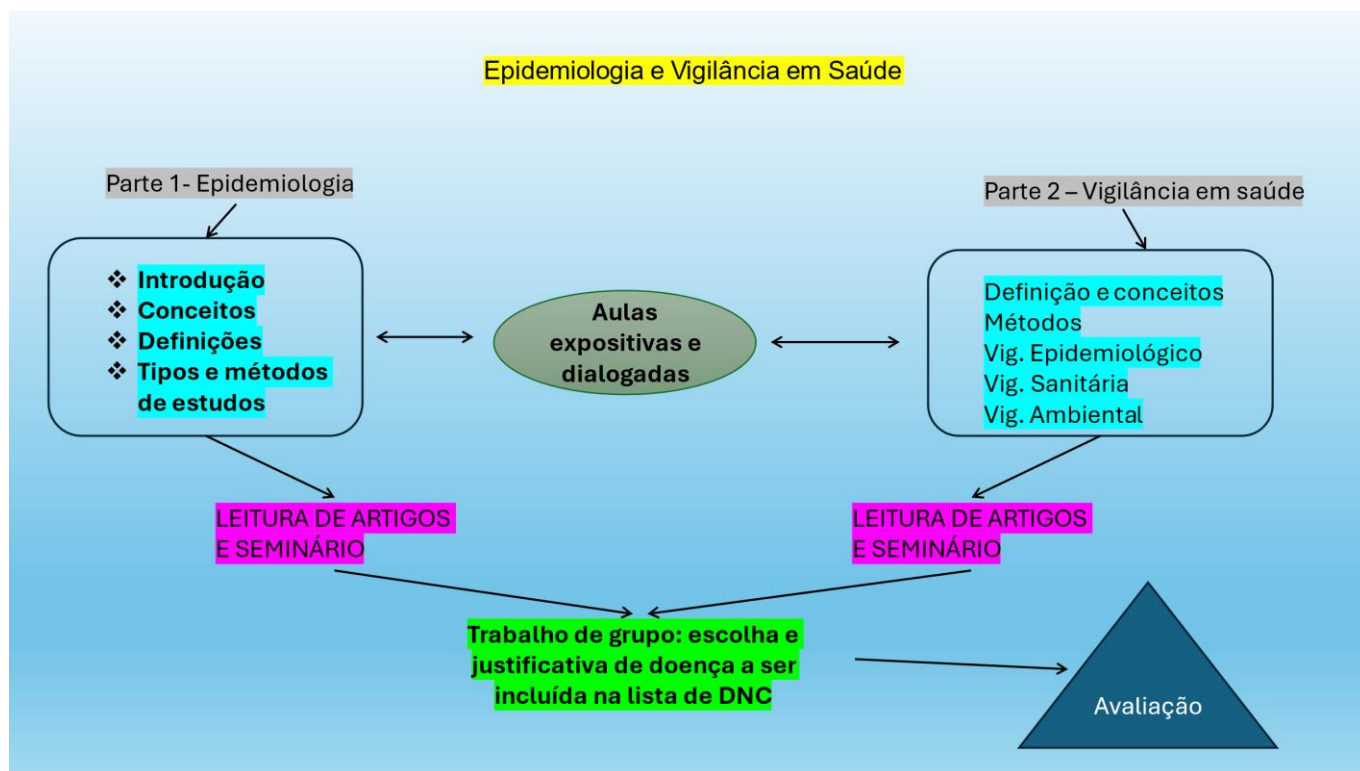
- **Epidemiologia Básica** (conceitos, definições e métodos) – Epidemiologia descritiva, Estudos ecológicos, Estudo Caso-controle, Estudos transversais, Estudo de coorte, Estudos de intervenção.
- **Vigilância em saúde:**
  - **Epidemiológica-** Vigilância Passiva, Busca ativa e Inquéritos Epidemiológicos, Vigilância sindrômica. Programas sentinela.
  - **Sanitária** – Alimentos, Medicamentos, portos e aeroportos
  - **Ambiental** – Meio ambiente. Abastecimento (água e esgoto), Lixo (resíduos sólidos).

- Principais Sistemas de informação. SINASC – SINAN- SIM.

➤ Aspectos éticos em epidemiologia e vigilância.

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO

1. Aula expositiva dialogada
2. Leitura de Artigos e interpretação de artigos científicos relacionados ao tema do curso
  - a. Aprendizagem colaborativa:
  - b. Apresentação de seminários
3. Discussão em grupo – Tomada de decisão, selecionar uma doença para ser incluída na lista de DNC.
4. Mapa Conceitual



## RECURSOS DE ENSINO

- Computadores e Power point e aplicativos Office
- Projetor ou Monitor de vídeo
- PC e/ou notebook e acesso à internet

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências

### CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO NA DISCIPLINA

O aluno deve alcançar conceito médio igual ou superior a 05 e frequência igual ou superior a 80% da carga horária da disciplina.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- 1-Participação nas aulas (questionamentos e discussão dos temas apresentados)
- 2-Qualidade na apresentação dos seminários
- 3-Desempenho na interpretação e discussão dos artigos científicos selecionados e participação na discussão em grupo.

### CRONOGRAMA DE AULAS

#### 1ª Aula – Prof. Cristiano Marques

- Apresentação: objetivos, didática, referências bibliográficas e proposta de roteiro para apresentação de artigos científicos nos seminários.
- Aspectos gerais da Epidemiologia: conceitos básicos, objetivos, usos, prática e avaliação em saúde pública.
- A dinâmica das doenças transmissíveis

#### 2ª Aula Prof. Cristiano A Marques

- Medidas de ocorrência das doenças e indicadores
- Tipo de estudos epidemiológicos
- Validade e confiabilidade dos dados em estudos/pesquisas
- Epidemiologia descritiva e analítica e Epidemiologia molecular

#### 3ª Aula. – Cristiano A Marques

- Estudo de Caso-Controle
- Apresentação de Artigo científico de estudo caso-controle.

#### 4ª Aula. – Prof. Cristiano Marques

- Estudo de coorte
- Estudo transversal
- Estudo ecológico
- Apresentação de artigos científicos: estudos de coorte, transversal e ecológico

#### 5ª Aula– Profa. Marli Prado

##### Programa de Pós-Graduação em Ciências

- Sistemas de informação e ferramentas tecnológicas em informática para a prática em Epidemiologia e Vigilância em Saúde

**6º Aula -Prof. Geraldine Madalosso**

- Vigilância Epidemiológica – Investigação Epidemiológica. –  
- Investigação de surto – estudo de caso.

**7ª Aula- Prof. Regina Célia**

- Testes diagnósticos: sensibilidade especificidade e valor preditivo. Moreira.  
Ensaio Clínicos – discussão de ensaio clínico de vacinas.

**8ª Aula – Prof. Cristiano Marques**

- Interpretação da associação causal nos estudos epidemiológicos: inferências, bias (viés), confusão e interação

**9ª aula– Prof. Cristiano Marques**

- História da Vigilância - da quarentena até os dias atuais, no mundo e no Brasil.

**10ª aula**

- Conceitos de: Vigilância, Monitoramento, Investigação e Pesquisa Epidemiológica.

**11º Aula. Prof. Cristiano Marques**

- Indicadores - Gerais e de Vigilância.

**12ª aula– Prof. Cristiano Marques**

- Tipos de Sistemas de Vigilância – Passivo / Ativos. Sentinelas. Sindrômica, Laboratorial, Inquéritos, hospitalar.

**13ª aula – Luiz Sergio Ozorio Valentim**

- Vigilância sanitária e suas diversas áreas

**14ª aula- – Norma Medina**

- Vigilância do tracoma- modelo de programa de vigilância.

#### **15ª aula- Vera Gattás**

- Imunização e vigilância de efeitos adversos.

#### **16ª aula- Profa. Marli Prado**

- Fontes de Informação para a Vigilância. –

#### **17ª Aula– Cristiano Marques**

- Diagnóstico de Saúde.

#### **18ª aula– Equipe docente.**

- Apresentação de seminários

#### **19ª aula Equipe docente.**

- Apresentação de seminários

#### **20ª aula – Equipe docente.**

- Epidemiologia e ética
- Avaliação dos alunos (prova/testes)
- Encerramento e avaliação do curso

Atividades extraclasse – leitura de artigos científicos e preparação de respectivos seminários (8 horas aula)

## **REFERÊNCIAS**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

#### **A. . Sugestão de Livros e textos Básicos de Epidemiologia e vigilância para as aulas teóricas:**

- Rothman, K. J. 3th Ed. Philadelphia: Lippincott Williams &Wilkins, 2008.
- Rouquayrol M Z; Gurgel M – Epidemiologia e Saúde 7ª edição – Med book, Rio de Janeiro 2013.
- Medronho R. A. et cols. – Epidemiologia 2ª edição. Atheneu. São Paulo 2009.
- Almeida Filho & Barreto ML. Epidemiologia & Saúde. Fundamentos, Métodos, Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2012
- Waldman, EA. Vigilância em Saúde Pública. (Série Saúde e Cidadania, vol. 7). São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 1998. Disponível em: [http://observasaudesp.fundap.sp.gov.br/saude/SaudePublica/Acervo/arg\\_271\[1\].pdf](http://observasaudesp.fundap.sp.gov.br/saude/SaudePublica/Acervo/arg_271[1].pdf)
- Buck; Llopis; Najera and Terris. Challenge of Epidemiology: Issues and selected Readings. Scientific Publications N° 505. PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION, Pan American Sanitary Bureau, Regional Office of the WORLD HEALTH ORGANIZATION

525 Twenty-third Street, N.W. Washington, D.C. 20037 USA. 1045pp.

- Secretaria de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde. Sistemas de Informação em Saúde e Vigilância Epidemiológica. In: Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª Ed. Brasília: MS, 2010. P. 63-77.
- Arreaza ALV, Moraes JC. Vigilância da saúde: fundamentos, interface e tendências. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010;15(4):2215-28.
- Teixeira CF, Paim JS; Vilasboas AL. SUS, Modelos assistenciais e Vigilância da Saúde. IESUS. 1998; VII (2).
- Santos JLF, Westphal MF. Práticas emergentes de um novo paradigma de saúde: o papel da universidade. *Estudos Avançados*. 1999;13(35).
- Oliveira CM, Cruz MM. - Sistemas de Vigilância em saúde no Brasil: Avanços e desafios. *Saúde Debate* 39(104) 255-267, 2015.
- Waldman EA. Usos da vigilância e da monitorização em Saúde Pública. IESUS. 1998; VII(3).
- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília,DF: 2010.
- Nunes ED. Saúde Coletiva - história de uma ideia e de um conceito. *Saúde & Sociedade*. 1994;3(2):5-21.
- Waldman EA, Rosa TE (col). Vigilância em saúde pública. São Paulo: FSP/USP. 1998; 255 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volumes 1, 2 e 3. 1.ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 3v.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Regulamento Sanitário Internacional (RSI) - 2005. 1o. ed. Brasília: ANVISA, 2007. Versão em português aprovada pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo 395/2009, publicado no DOU de 10/07/09, p.11.
- São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". Guia de Vigilância Epidemiológica. 1. ed. São Paulo: CVE; 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Doenças Infecciosas: epidemiologia, terapêutica e controle. Graciela Paula do Nascimento Duque, Angélica da Conceição Oliveira Coelho
2. O conceito de saúde: ponto-cego da epidemiologia? - Naomar de Almeida Filho
3. Desafios da Vigilância em Saúde no momento atual. Carmen Fontes de Souza Teixeira
4. Por uma epidemiologia da saúde coletiva - Maurício L. Barreto
5. Transição da morbimortalidade no Brasil: um desafio aos 30 anos de SUS - Thalyta Cássia de Freitas Martins & cols.



---

**Prof. Dr. Cristiano Correia de Azevedo Marques**  
Docente responsável